

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

CENÁRIO DA NEOPLASIA DE PÊNIS NA REGIÃO NORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2013 A 2023

Letícia Gabriela Noronha Rodrigues (leticiagnrodrigues@gmail.com)

Sthefanny Aguiar Das Chagas (sthefanny.chagas1@gmail.com)

Bruna Rafaela Leite Dias (bruna.dias@uepa.br)

Maridalva Ramos Leite (maridalva55@gmail.com)

Introdução: Apesar de ser uma neoplasia rara, com incidência de 2% em homens no Brasil, o Câncer de Pênis (CP) é responsável por 10% dos casos de câncer na região Norte e Nordeste. Tem como morfologia predominante o carcinoma espinocelular, agindo de forma agressiva, gerando impactos significativos no psicológico dos pacientes, sendo vital o acompanhamento do panorama epidemiológico, para um melhor prognóstico e qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Analisar o cenário epidemiológico da neoplasia de pênis na região Norte do Brasil, no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com dados quantitativos obtidos no Ministério da Saúde – Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), referentes aos casos de câncer de pênis, com diagnóstico no período de 2013 a 2023. Foram estudadas as variáveis de casos por região de diagnóstico, faixa etária e estadiamento, sendo estas tabuladas através do programa Microsoft Office Excel® 2019 para análise estatística descritiva. **Resultados:** De 2013 a 2023, foram diagnosticados 637 casos de CP na região Norte, com uma crescente nos últimos quatro anos, sendo o ano de 2020 aquele com o maior

número de diagnósticos, 94 casos, se comparados a 27 casos em 2013, ano de início da análise. Quanto à faixa etária, o maior número de casos (12,9%) foi diagnosticado entre 60 e 64 anos. Quando analisados os dados acerca do estadiamento do câncer, 14,9% são nível 3 e 9,7% são nível 4, entretanto em 66,4% dos casos foram ignorados ou não se aplicavam. Conclusão: A partir destes resultados, nota-se o crescente aumento de casos diagnosticados nos últimos anos, em sua maioria casos em estadiamento 3 e 4 e ainda, a prevalência em idosos. Assim, mais análises são necessárias, para que a gestão implemente estratégias eficazes de prevenção e rastreio do agravo em estudo.

Palavras-chave: neoplasias; neoplasias penianas; saúde do homem; epidemiologia; gestão em saúde.